



A IMPORTÂNCIA DA ENDOSCOPIA E DOS MÉTODOS DE IMAGEM PARA DIAGNÓSTICO DA DOENÇA CELÍACA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

III CONCURGI - Congresso Online de Cirurgia , 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7

DOI: 10.54265/BPDV1293

MORAES; Victor Hugo Oliveira¹, VILELA; Milena Moraes², CRUZ; Lara Mendonça da³, OLIVEIRA; Camila Campos de⁴, LANDIM; Gregor Moraes⁵, SANTANA; Natan Augusto de Almeida⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Celíaca é uma enteropatia de componente autoimune que tem como fator precipitante o glúten. O diagnóstico é estabelecido pela associação de achados laboratoriais e clínicos, pois não há um teste específico para firmá-lo, portanto, os exames de imagem podem auxiliar nesse aspecto. A inflamação insistente da mucosa altera a conformação das vilosidades intestinais causando lesões, que podem ser visualizadas na endoscopia digestiva alta (EDA) e avaliadas por histopatologia. Nesse sentido, é necessário avaliar sua real importância no contexto diagnóstico, visto que a EDA, assim como outros exames de imagem, podem contribuir para avanços no manejo da Doença Celíaca. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura acerca do uso da endoscopia e dos métodos de imagem para diagnóstico da doença celíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: “Celiac Disease” AND “Endoscopy” AND “Diagnostic Imaging”, nos últimos 5 anos. Foram selecionados 7 artigos científicos. Foram incluídos apenas artigos com texto completo gratuito e realizados em humanos e excluídos aqueles que não se adequaram aos objetivos propostos. **RESULTADOS:** A Doença Celíaca (DC) é uma condição cada vez mais diagnosticada, exigindo precisão diagnóstica para um tratamento adequado e prognóstico favorável. Neste artigo, avaliamos sete estudos que exploraram o papel da endoscopia e métodos de imagem no diagnóstico da DC. Dois estudos investigaram a técnica FICE (Flexible Spectral Imaging Color Enhancement) e sua capacidade de detecção das alterações clássicas da mucosa celiaca. Os resultados demonstraram que o FICE aumentou significativamente a detecção de alterações vilosidades em comparação com o endoscópio comum, embora permaneça sujeito a análise subjetiva e operador-dependente. Três estudos abordaram o uso de redes neurais, deep learning e machine learning para aprimorar a identificação e

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribbf2@hotmail.com

diagnóstico de doenças do trato gastrointestinal, incluindo a DC. Os resultados promissores mostraram que esses modelos computacionais fornecem segundas opiniões in-loco para endoscopistas, melhorando a precisão diagnóstica. Outra metodologia eficaz foi a análise endoscópica de criptas e vilosidades, que permitiu uma avaliação mais histológica da DC, influenciando o prognóstico e as condutas de tratamento a curto e longo prazo. Os três grupos de metodologias estudados revelaram resultados positivos, representando práticas promissoras para um diagnóstico mais certo da DC. Esses avanços têm o potencial de reduzir os falso-positivos e melhorar a acurácia do diagnóstico e monitoramento da doença celíaca, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes afetados. **CONCLUSÃO:** Os artigos analisados apresentaram bons resultados quanto ao uso de imagem para diagnóstico de DC. A técnica FICE foi exposta com resultados precisos, porém sem a presença de uma padronização teórica. Sobre o uso de tecnologias para alterações no TGI, como Redes Neurais e Machine-learning, elas podem ser positivas quanto a possibilidade de segundas opiniões in-loco, o que pode auxiliar no diagnóstico. A análise endoscópica de criptas e vilosidades possibilita a visualização histológica, o que pode melhorar prognósticos e condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico por Imagem, Doença Celíaca, Endoscopia

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribf2@hotmail.com